

LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO - JAVA

Técnico de Desenvolvimento de Sistemas

Prof.: Andrea Bittencourt de Souza

profandreacwb@gmail.com



ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO E DE SELEÇÃO

ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO

- Também são conhecidas como laços (loops) e são utilizados para executar, repetidamente, uma instrução ou bloco de instrução enquanto determinada condição estiver sendo satisfeita.
- Qualquer que seja a estrutura de repetição, ela contém quatro elementos fundamentais: inicialização, condição, corpo e iteração.

ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO ESENAI



- A inicialização compõe-se de todo código que determina a condição inicial da repetição.
- A condição é uma expressão booleana avaliada após cada leitura do corpo e determina se uma nova leitura deve ser feita ou se a estrutura de repetição deve ser encerrada.
- O corpo compõe-se de todas as instruções que são executadas repetidamente.
- A iteração é a instrução que deve ser executada depois do corpo e antes de uma nova repetição.



- A estrutura de repetição "for" é a mais utilizada quando precisamos executar diversas vezes um mesmo bloco de código.
- É muito comum a existência de repetições que fazem uso de variáveis contadoras, especialmente para contagens de 1 em 1.
- Conseguimos facilmente declarar, inicializar e incrementar valores no cabeçalho dessa estrutura.



FOR• Para melhor entendermos a estrutura de repetição "for", devemos dividi-la em 3 partes:

for(parte1, parte2, parte3)

 Inicialmente, nós temos que "for" é o nome da estrutura e os valores que estão contidos no parênteses são os valores do cabeçalho da estrutura.



- Parte1:
 - Região reservada para declaração e inicialização de variáveis.
 - Normalmente, declaramos uma única variável, porém, somos livres para declarar e inicializar quantas forem necessárias.



• Parte2:

- Onde colocamos a condição para que o laço seja repetido.
- A condição a ser estabelecida pode ser qualquer uma, porém, é comum e recomendável colocar uma condição utilizando a variável declarada na <parte1>.
- É a responsável por determinar quantas vezes o laço será repetido.



Parte3:

- A última região é um local reservado utilizado para incrementar valores a variável que foi declarada na <parte1> e comparada na <parte2>.
- A incrementação de valores a cada ciclo é o propósito da estrutura de repetição "for".



- Equivalente ao comando PARA do VisuALG
 - para <var> de <valor_inicial> até <valor_final> faça
 comando>;

VisuALG:

```
x: inteiro
```

para x de 1 ate 10 faca

...

fimpara

Java:

```
int x;
for( x=1; x <= 10; x++)
{</pre>
```

•••

}



Formato geral:

```
for (inicialização ; condiçãoDeParada; incremento){
    instrução
    instrução
```

 Inicialização: Nomeia a variável de controle e inicializa seu valor.



Formato geral:

```
for (inicialização ; condiçãoDeParada; incremento){
    instrução
```

- Condição de parada: Condição que determina se o loop deve parar.
- Incremento: Modifica o valor do contador para que a condição de parada torne-se falsa ao final.



- Se condição de parada for omitida, o compilador entende que a condição é sempre verdadeira e entra em Loop infinito.
- Exercício: Faça um programa que imprima todos os valores inteiros de 0 a 100.



```
public class ExemploFor {
   public static void main(String[] args) {
     for (int i = 0; i >= 100; i++){
        System.out.println(i);
     }
   }
}
```

BREAK



 Para parar qualquer estrutura de repetição a qualquer momento, usamos o comando:

```
break;
• Ex:
for(int x = 0; x <= 10; x++){
     System.out.println(x);
     if(x == 5)
           break;
```

CONTINUE



 Para pular para a próxima iteração em qualquer estrutura de repetição, a qualquer momento, usamos o comando: continue;

```
• Ex:
for(int x = 0; x <= 10; x++){
     System.out.print("Número: ");
     if(x == 5){
          continue;
     System.out.print(x);
```

ESTRUTURAS DE SELEÇÃO 🌉 SENAI

- A estrutura switch verifica uma variável e age de acordo com seus cases.
- Os cases são as possibilidades de resultados que são obtidos por switch.
- Basicamente, o switch serve para controlar várias ações diferentes de acordo com o case definido dentro dele.

ESTRUTURAS DE SELEÇÃO ESENAI



A estrutura do Switch é:

```
switch (variável) {
       case valor:
              Código a ser executado caso o valor de case seja o mesmo da variável
```

- O switch recebe uma variável e abre um bloco de dados ({ })
- Dentro desse bloco de dados há os cases.
- Cada case recebe um valor único, que não pode ser repetido no mesmo bloco de dados.
- Marcamos cada case com dois pontos (:).
- Após os dois pontos colocamos todo código que deverá ser executado que pode conter quantas linhas nós quisermos.

ESTRUTURAS DE SELEÇÃO ESENAI

- É um bom costume sempre terminar um código após o case com um comando break.
- Assim, evitamos que o resto do código seja executado.
- Case não gera resultados booleanos, portanto, não há a possibilidade de fazer comparações (Ex. Isso está totalmente errado, case var1 > var2:).

ESTRUTURAS DE SELEÇÃO ESENAI

Default

- Como switch pode receber várias possibilidades, pode ocorrer de algum caso estar fora do alcance ou não definido.
- Nesse momento, default faz seu papel.
- Default pega qualquer resultado que não esteja definido no case.
- É o bloco de código padrão que deve ser executado quando nenhum case for satisfeito.



```
switch(opção){
  case opção1:
       comandos caso a opção 1 tenha sido escolhida
       break;
  case opção2:
       comandos caso a opção 2 tenha sido escolhida
       break;
  case opção3:
      comandos caso a opção 3 tenha sido escolhida
       break;
  default:
      comandos caso nenhuma das opções anteriores tenha sido escolhida
```



- A variável 'opção' geralmente é uma variável que receberá um valor, que será utilizado para uma tomada de decisão.
- Se 'opção' receber 'opção1' como entrada, são os códigos contido na 'case opção1' que serão executados.



- Se 'opção' receber 'opção2' como entrada, são os códigos contido na 'case opção2' que serão executados.
- Se 'opção' receber 'opção3' como entrada, são os códigos contido na 'case opção3' que serão executados.



 Se 'opção' receber qualquer outra coisa que não seja 'opção1', 'opção2' ou 'opção3', são os códigos contidos em 'default' que serão executados.



```
import java.util.Scanner;
class Selecao{
       public static void main(String args[]){
               String opcao;
               Scanner ler = new Scanner(System.in);
               System.out.println("Concorda ou não? (sim/não) ");
               opcao = ler.nextLine();
               switch {
                      case "sim":
                              System.out.println("Concorda");
                              break;
                      case "não":
                              System.out.println("Não concorda");
                              break;
                      default:
                              System.out.println("Resposta inválida");
                              break;
```



```
public class ExemploSwitch {
   public static void main(String args[]) {
     int diaDaSemana;
     Scanner ler = new Scanner(System.in);
     diaDaSemana = ler.nextInt();
     switch (diaDaSemana) {
        case 1:
           System.out.println("Domingo");
           break;
        case 2:
           System.out.println("Segunda-feira");
           break:
        case 3:
           System.out.println("Terca-feira");
           break:
        case 4°
           System.out.println("Quarta-feira");
           break:
        case 5:
           System.out.println("Quinta-feira");
           break:
        case 6:
           System.out.println("Sexta-feira");
           break:
         case 7°
           System.out.println("Sábado");
           break:
        default:
            System.out.println("Este não é um dia válido!");
```



VAMOS PRATICAR!!!